

1 Ata da Reunião Ordinária nº 224 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas,
2 realizada no dia seis (6) de agosto de dois mil e catorze (2014), com início às
3 20h10min, no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, na Rua Juriti
4 1.177. A reunião segue a seguinte ordem do dia: **Aprovação da Ata nº 223**
5 **(Ordinária); Secretaria Municipal de Saúde; UAMMA – Resposta ao Ofício nº038**
6 **(enviada pelo CMS para esta Entidade sobre o Sr. Antônio Alves da Silva);**
7 **Informações – Conselheiros; Informes.** O Presidente do conselho Sr. Antônio
8 Martins cumprimenta a todos e passa para o **1º item da pauta: Aprovação da Ata nº**
9 **223.** O Presidente Sr. Antônio pergunta se há alguma ressalva a ser feita, não
10 havendo ressalvas a ata é aprovada por unanimidade. **2º item da pauta: Secretaria**
11 **Municipal de Saúde.** O Secretário de Saúde e também conselheiro Sr. Luis Otávio
12 Davanso agradece a presença de todos e fala aos alunos de Agente Endemias,
13 presentes a reunião, que o Conselho Municipal de Saúde regula as ações da
14 Secretaria Municipal de Saúde. Também agradece a presença do ex Secretário de
15 Saúde Sr. Alcides Livrari Junior. Fala que a 6ª Plenária em Curitiba homenageou o
16 Sr. Euclides levando o nome do mesmo e que a bolsa que recebeu entregará em
17 mãos da esposa do Sr. Euclides (in memoriam). Continua falando que a obra na UBS
18 Araucária está bem avançada e que está sendo finalizada, diz que a UBS do
19 Centauro foi rebocada e o azulejo colocado mas ainda não sabe a data da
20 inauguração. Diz que em relação a UBS do São Raphael o município já recebeu um
21 pouco da verba e já estão organizando a equipe, mesmo não tendo iniciado a obra
22 naquela região. Fala que o serviço do Cartão SUS está com problema diariamente no
23 sistema (CADSUS) e que é um sistema federal, mas que o possível está sendo feito
24 para agilizar o atendimento. Fala sobre o planejamento anual a ser apresentado e que
25 já realizaram a primeira etapa do Saúde do Homem no 18HS do Flamingos onde
26 foram realizados mais de 490 (quatrocentos e noventa) atendimentos, a segunda
27 etapa será realizada no 18HS do Petrópolis. Diz que amanhã será realizado pela
28 Secretaria de Vigilância em Saúde (Saúde do Trabalhador) uma mobilização na
29 empresa MOVAL, isso devido a uma parceria do município com as empresas junto
30 com a CIPAT, agradece a Saúde do Trabalhador pois o município tem colhido frutos
31 desse trabalho que está sendo realizado. Sr. Alcides Livrari Júnior fala que chegou
32 ontem de Curitiba onde esteve pleiteando verba para recuperação da malha asfáltica
33 e cascalho que é necessário em alguns locais do município. O presidente Sr. Antônio
34 fala das substituições de Geane da Rosa Cardeal e Fabiana Esteves Bastos, que serão
35 substituídas respectivamente por Mayra Mara Xavier (titular) e Maria de Jesus
36 Norvilha (suplente) que foram enviadas para representar a UAMMA, mas deixa
37 claro que a UAMMA não retoma a vaga perdida e que é somente para completar o
38 quadro de conselheiros, assim como a vaga dos dentistas conforme Art. 11º,
39 parágrafo I do Regimento deste conselho. **3º item da pauta:UAMMA – Resposta ao**
40 **Ofício nº 038 (enviada pelo CMS para esta Entidade sobre o Sr. Antônio Alves da**
41 **Silva).** O presidente Sr. Antônio lê a resposta que a UAMMA encaminhou ao
42 conselho sobre seu representante Sr. Antonio Alves da Silva. A conselheira Sra.
43 Maria de Lourdes Azevedo Campos (Malu) fala que o Sr. Antonio Alves da Silva
44 (Tota) está há muito tempo no Conselho e que defende ele no sentido de querer
45 ajudar a comunidade mesmo sabendo que ele foi errado, diz que os conselheiros

46 estão no Conselho justamente para defender o SUS que pede humanização nos
47 atendimentos, a demora para liberar exames e outros procedimentos vai contra a
48 solicitação do SUS, portanto fala que percebe que o Sr. Tota é um conselheiro
49 auxiliando os pacientes a encontrar uma forma mais rápida para serem atendidos,
50 porém, questiona como pode um conselheiro ir a Regional de Saúde pegar um
51 documento e pergunta onde está a Secretaria de Saúde. O conselheiro Sr. Tota diz
52 que foi até a Regional por solicitação daqui de Arapongas, informou então que
53 estaria indo até Apucarana para ver se era possível adiantar essa liberação e
54 conseguir. A conselheira Sra. Malu questiona mais uma vez como pode um
55 conselheiro sair com documento facilmente da 16ª Regional de Saúde, diz que sabe
56 que há uma fila de exames até grande para serem liberados, isso dito por pessoas que
57 aguardam a tempo tais exames, e o que vê é uma ação da qual de repente a
58 participação de um terceiro que poderia até ser a mídia para conseguir agilizar os
59 exames. Fala que sabe que muito tem sido feito na saúde mas não é essa discussão, a
60 discussão do momento é a atitude do conselheiro Sr. Tota que não é correta mas que
61 com certeza ajudou duas pessoas a terem seus atendimentos agilizados, pergunta se
62 outros conselheiros terão que começar a interferir, fala que o conselho não é
63 assistencialismo, mas quantos não usam a "SAÚDE" para se promover, fala que vê
64 um conselheiro não buscando em benefício próprio mas de pessoas que
65 necessitavam urgência. Diz que é necessário repensar e ver até onde pode um
66 conselheiro pode interferir em prol de um usuário do Sistema. O conselheiro Sérgio
67 Azevedo diz que é totalmente contra e desaprova as atitudes do Sr. Tota e como já é
68 sabido por todos não é a primeira vez que usa o conselho para se beneficiar, pede
69 desculpas ao Sr. Tota e diz que não é nada pessoal mas o conselho deve ser levado a
70 sério e que o mesmo deverá ser remetido à uma comissão de ética para punição,
71 conforme Regimento Interno deste conselho. Sr. Eucir Antônio Zanatta pede a
72 palavra e fala que entende o lado sentimental das palavras da conselheira Malu mas,
73 a questão de "ajudar o usuário" é equivocada, fala que uma comissão de ética deve
74 ser formada por este conselho e que o conselheiro Sr. Tota deve ser avaliado
75 conforme o Regimento Interno, afirma que na fala da Sra. Malu a mesma faz
76 antagonismos quando ao mesmo tempo reconhece o erro do Sr. Tota, mas aprova,
77 continua falando que essa não pode ser uma ação equânime formada por todos os
78 conselheiros, fala ainda que o Sr. Tota age em causa própria também já tendo sido
79 caracterizado pela mesma forma de intervenção para sua irma e no passado para seu
80 irmão pelo uso de crachá, junto a Entidade Santa Casa. A conselheira Sra. Maristela
81 de Assis Chagas fala que discorda das palavras da Sra. Malu pois os exames não
82 ficam engavetados prova disso é aumento de exames laboratoriais, consultas com
83 especialistas e diz que nunca foi gasto tanto com a saúde e que a Secretaria tem feito
84 o possível para atender as demandas, atesta ainda que como os fatos se iniciaram
85 junto a seu gabinete reitera não ter orientado ao Sr. Tota a procurar a 16ª Regional o
86 Sr. Zanatta frente a solicitação das contratualizações hospitalares reitera que apenas
87 intende que sejam feitas avaliações sobre a dinâmica da oferta e da diversidade de
88 serviços oferecidos a comunidade para que sejam de conhecimento de todos os
89 conselheiros uma vez que os representantes de usuário e gestor não puderam
90 oferecer essas informações ao conselho assim como, também possui

91 questionamentos da mesma natureza. A conselheira Sra. Malu fala que quando saiu
92 em defesa do Sr. Tota, deixando claro que quando iniciou sua fala disse que o que
93 ele fez foi incorreto, mas o defendeu porque entendeu que ele quis ajudar o usuário.
94 Sr. Alcides fala que há coisas mais importantes a serem discutidas, como a solução
95 para terminar com a fila de espera de certos exames e uma forma para contratar de
96 novos médicos. Diz que o protocolo deve ser seguido e que uma comissão de ética
97 deve ser formada para discussão desse assunto. O Sr. Antonio Garcez de Novaes
98 (Neto) fala que a 6ª Plenária aconteceu justamente para mostrar aos Conselhos que
99 estão caminhando de uma forma errada e na época dele, e outros conselheiros aqui
100 presentes, era muito diferente o trabalho realizado na saúde e o que mudou hoje é a
101 resolutividade dos médicos. Diz que a demanda cria angústia devido a espera e a
102 política dos conselhos deve ser mudada e o que deve entrar em questão não é como
103 diminuir a quantidade de exames ou consultas e sim a resolutividade de cada
104 paciente. Sr. Zanatta solicita aos conselheiros presentes portanto a votação para
105 criação da Comissão de Ética temporária, para qual, os conselheiros presentes
106 levantaram o braço aprovando a criação da mesma. Sr. Tota fala que agiu de forma a
107 ajudar um usuário que necessitava de orientação e que não quis beneficiar ninguém,
108 fala que recebeu orientação de Arapongas para retirar a guia do exame na 16ª
109 Regional e que, mostrando um papel aos conselheiros presentes, já há uma outra
110 pessoa que o procurou para tentar encontrar uma solução para o mesmo, fala que se
111 necessário, procurará outros meios para defesa. **4º item da pauta: Informações –**
112 **Conselheiros.** A Sra. Cleusa da Silva, professora da turma de Agente de Endemias e
113 também funcionária pública, comenta sobre o curso que está sendo realizado. O
114 conselheiro Sr. Sérgio de Azevedo questiona o Sr. Luis Otávio qual foi a forma de
115 contratação destes professores, qual foi o critério para seleção, como foi a forma de
116 pagamento destes professores e o horário de trabalho dos mesmos. Sr. Luis Otávio
117 fala que o convite veio da 16ª Regional e a Sra. Cleusa confirma que este convite
118 veio da 16ª Regional pois as mesmas possuíam curso superior e qualificação para
119 capacitar. Na sequência por não existirem outros assuntos para tratar, o Presidente
120 agradece a presença de todos e encerra a reunião às 22h20min horas. Eu, Srª Maria
121 de Lourdes Azevedo Campos 2ª Secretária, lavrei a presente Ata que será transcrita
122 para o livro pela Secretária Executiva deste Srª Rossana Pitol Pelegrini e depois de
123 lida será assinada por mim e demais membros deste Conselho.